A Face Invisível da Psicologia

© 2026 — Rafael Papa

A Face Invisível da Psicologia

Histórias reais de cura, expansão da consciência e espiritualidade nos transtornos mentais

Rafael Papa
inspirado pelo Espírito
Hammed

Todos os direitos desta edição reservados a
CONHECIMENTO EDITORIAL LTDA.
Rua Prof. Paulo Chaves, 276 – Vila Teixeira Marques
CEP 13485-150 — Limeira — SP
Fone: 19 3451-5440
www.edconhecimento.com.br
vendas@edconhecimento.com.br

Nos termos da lei que resguarda os direitos autorais, é proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio — eletrônico ou mecânico, inclusive por processos xerográficos, de fotocópia e de gravação — sem permissão, por escrito, do editor.

Revisão: **Mariléia de Castro**
Projeto gráfico: **Sérgio Carvalho**
Ilustração da Capa: **Banco de imagens**

ISBN 978-65-5727-229-9 — 1ª Edição – 2026

• Impresso no Brasil • *Presita en Brazilo*

Produzido no departamento editorial da
CONHECIMENTO EDITORIAL LTDA

Impresso na

a gráfica digital da **EDITORA DO CONHECIMENTO**
grafica@edconhecimento.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Angélica Ilacqua CRB-8 / 7057)

Papa,Rafael
A Face Invisível da Psicologia (Histórias reais de cura, expansão da consciência e espiritualidade nos transtornos mentais) / Rafael Papa ; ditado pelo espírito Hammed – Limeira, SP: EDITORA DO CONHECIMENTO, 2026.
188 p.

ISBN: 978-65-5727-229-9

1.. Espiritismo 2. Psicologia 3. Curas espirituais 4. Transtornos 5. Síndromes I. Título

26- CDD – 133.9

Índices para catálogo sistemático:
1. Espiritismo

Rafael Papa

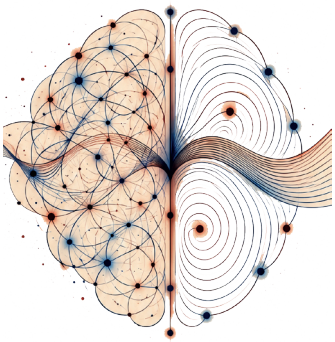
A Face Invisível da Psicologia

Histórias reais de cura, expansão da consciência e espiritualidade nos transtornos mentais

Inspirado pelo espírito
Hammed

1ª edição – 2026

EDITORA DO CONHECIMENTO



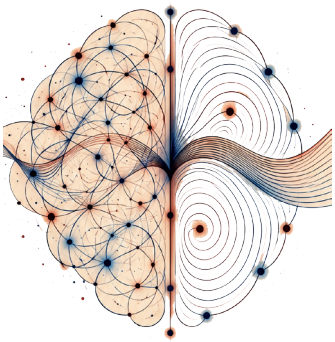
Sumário

Prefácio 7
Introdução 11
Parte 1 21
A minha primeira experiência profissional e a perspectiva biopsicossocial e espiritual 23
Minha experiência pessoal com TDAH 32
Outras experiências profissionais 45
Nem tudo é espiritual 48
Além de uma queimadura 51
O problema é a medicação? 54
A calma da alma após improvável despedida 57
Parte 2
Considerações sobre a psicologia espiritual 61
Existem regras exatas para a eclosão de um transtorno mental? 63
Transição planetária 66
Significado da perspectiva 69
biopsicosocial e espiritual 69
O que é uma influência espiritual? 72
A importância da desobsessão 75
para transtornos psíquicos 75
O que são cirurgias espirituais? 77
O inconsciente 81
Como a culpa pode agravar os transtornos mentais 84
Emoções versus transtornos mentais 87
Energias sexuais 89

Familia e saúde mental..... 92
Mediunidade versus transtornos mentais 95

Parte 3
Casos específicos de transtorno mental..... 103

Transtorno de esquizofrenia (Letícia) 105
Transtorno do espectro autista nível de suporte 3 (Henrique) .. 112
Transtorno depressivo maior (Jenifer) 123
Transtorno de pânico (Claudia) 133
Transtorno dissociativo de identidade (Bruna)..... 140
Transtorno de ansiedade generalizada (Cristiane) 153
Transtorno bipolar tipo 2 (Diana) 162
Psicose (Pérola) 171
Transtorno bipolar tipo 1 (Karine)..... 177
Bibliografia..... 184



Prefácio

Desde os tempos mais remotos, o ser humano procura compreender os mistérios da própria mente. Por que pensamos como pensamos? De onde nascem nossas emoções? Por que algumas experiências deixam marcas profundas, enquanto outras parecem desaparecer com o passar do tempo? E, sobretudo, por que determinados distúrbios e sofrimentos psíquicos permanecem silenciosamente em nosso íntimo, mesmo quando tudo parece estar bem ao nosso redor?

Percebe-se que a Ciência psicológica da atualidade vem ampliando extraordinariamente o conhecimento sobre o funcionamento da mente, os processos emocionais e os mecanismos envolvidos no adoecimento psíquico da criatura. A psicoterapia, nesse contexto, constitui um dos mais importantes instrumentos de compreensão e transformação do sofrimento. Entretanto, existe uma dimensão da experiência humana que, para muitas tradições espirituais, não se limita ao cérebro, à personalidade ou à história desta existência: a dimensão espiritual.

É nesse território de encontro entre mente, emoção e espiritualidade que esta obra se desenvolve. A perspectiva espiritual apresentada por Hammed nestas páginas, através da mediunidade de Rafael Papa, parte da compreensão de que o ser humano é mais do que um organismo biológico e mais do que a soma de seus pensamentos, memórias e comportamentos. Somos seres em permanente processo de desenvolvimento, portadores de uma história interior profunda, na qual experiências, afetos, escolhas, vínculos e aprendizados adquiridos na atual existência e nas múltiplas anteriores participam na construção de nossa personalidade.

Nessa visão, a mente pode ser compreendida como um campo dinâmico no qual pensamentos, lembranças, desejos, conflitos e experiências espirituais interagem continuamente. As emoções, por sua vez, não são simplesmente manifestações passageiras: podem revelar necessidades, conflitos não elaborados, sentimentos reprimidos e experiências que ainda aguardam compreensão. O adoecimento psíquico, portanto, pode ser observado não apenas como uma alteração a ser eliminada, mas também como um sinal de que algo necessita ser compreendido, reorganizado e transformado.

Isso não significa atribuir toda doença mental a causas espirituais. Tampouco significa substituir a medicina, a psiquiatria ou a psicologia por explicações religiosas. Ao contrário: uma verdadeira perspectiva espiritual deve reconhecer a importância do conhecimento científico e respeitar os limites de cada área. O sofrimento humano é complexo e pode envolver fatores biológicos, psicológicos e sociais e, para aqueles que possuem uma concepção espiritual da existência, também espirituais.

É justamente nessa complexidade que surge a figura dos chamados médicos espirituais, entendidos, dentro da tradição espiritualista, como consciências ou entidades dedicadas ao auxílio, à orientação e ao processo de recuperação do ser humano. Sua atuação, segundo essa perspectiva, não se restringiria ao corpo físico, alcançando igualmente os campos emocional, mental e espiritual. A psicoterapia realizada ou inspirada por esses benfeitores pode ser compreendida como um processo de auxílio à consciência. Em vez de simplesmente apagar sintomas, procura alcançar suas raízes profundas, favorecendo o autoconhecimento, a ressignificação de experiências, o equilíbrio emocional e a reconstrução interior.

Nesse processo, a cura deixa de ser entendida exclusivamente como o desaparecimento de um sintoma. Curar pode significar compreender; perdoar; libertar-se de sentimentos de culpa que permanecem aprisionados durante anos; aprender a amar sem dependência; recordar sem sofrimento e olhar para o próprio passado sem permitir que ele determine integralmente o futuro.

A perspectiva espiritual acrescenta ainda uma ques-

tão fundamental: qual é o sentido da experiência humana? Se a existência possui uma finalidade educativa e evolutiva, então determinadas experiências dolorosas podem adquirir novos significados quando observadas sob uma perspectiva mais ampla. Isso não significa romantizar o sofrimento, justificar abusos ou afirmar que alguém precisa adoecer para evoluir, mas sim reconhecer que, mesmo diante da dor, o ser humano pode encontrar possibilidades de aprendizado, transformação e crescimento.

A psicoterapia, nessa concepção, torna-se também uma jornada de reencontro consigo mesmo. O terapeuta – seja ele um profissional encarnado ou um médico espiritual – não seria aquele que simplesmente oferece respostas prontas. Seu papel fundamental será auxiliar o indivíduo a encontrar, dentro de si, os recursos necessários para reconstruir sua própria história. A cura verdadeira exige participação, conscientização de quem somos, coragem para olhar para dentro e disposição para transformar padrões de pensamento e comportamento. E exige, muitas vezes, a compreensão de que algumas feridas não desaparecem porque foram esquecidas, mas porque foram integradas à própria história.

Esta obra procura justamente explorar esses caminhos. Ao longo dos capítulos, serão abordados o funcionamento da mente sob uma perspectiva espiritual, a formação e o desenvolvimento das emoções, os conflitos psíquicos, os processos de adoecimento, a influência das experiências passadas, os mecanismos de sofrimento interior e as possibilidades de tratamento e cura através de uma psicoterapia concebida em dimensão espiritual. Também serão examinadas as possíveis relações entre os processos psicológicos e os fenômenos espirituais, ilustrados por diversos casos reais acompanhados pelo psicólogo e médium Rafael Papa, sempre procurando estabelecer uma ponte responsável entre esses dois campos de conhecimento.

Mais do que apresentar respostas definitivas, este livro pretende formular perguntas. Porque talvez compreender a mente seja apenas o primeiro passo. Não será o verdadeiro desafio, compreender a consciência que utiliza a mente. Talvez compreender as emoções seja apenas o começo de uma jornada ainda maior: descobrir o que elas

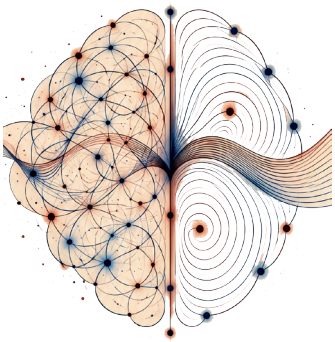
procuram nos ensinar.

Que estas páginas possam servir, portanto, não apenas àqueles que estudam a mente humana, mas também àqueles que sofrem, àqueles que cuidam e àqueles que acreditam que nenhuma dor interior precisa ser encarada como uma sentença definitiva. Se a doença psíquica pode representar um momento de desequilíbrio, a cura pode representar uma oportunidade de reconstrução. Se a mente pode adoecer, também pode se reorganizar. Se as emoções podem aprisionar, também podem ser transformadas. E se o ser humano possui uma dimensão espiritual, talvez a mais profunda finalidade da psicoterapia seja ajudá-lo a reencontrar, além dos sintomas e dos conflitos, a própria essência.

É nessa esperança que este livro se inicia.

Que o conhecimento ilumine a mente, que a compreensão pacifique as emoções e que a espiritualidade possa abrir novos caminhos para a cura, o autoconhecimento e a evolução da consciência.

Dr. Paulo César Fructuoso



Introdução

Ao longo dos séculos e pela imperativa jornada das reencarnações enquanto mecanismo universal de evolução espiritual, o homem distorceu a figura do Deus apresentado por Jesus. O inconsciente coletivo da humanidade O sente como um Deus de punições eternas, desenvolvendo emoções e culpas desproporcionais pelos seus equívocos e um demasiado senso de desmerecimento de oportunidade, seja na vida material como espiritual, olvidando a figura do filho pródigo que retorna à casa do Pai e é recebido com uma grande festa. As leis divinas se satisfazem com os filhos da humanidade que se arrependem e buscam um novo roteiro para suas vidas.

O Deus antropomórfico ainda é a causa de muitos transtornos mentais e um dos principais fatores para o desencadeamento de uma gama de distúrbios emocionais. A proliferação do remorso e das culpas no coração dos homens os trava diante das possibilidades que podem ser ofertadas por Deus.

Esse "Deus emocional" e distorcido ecoa no coração dos seres, culminando na ausência de esperança por dias melhores.

Toda e qualquer criatura criada por Deus é apta ao merecimento, pois somos criados com possibilidades iguais de evolução espiritual. Cabe a cada um aderir a seu propósito de trabalho para conquistar o merecimento, que está próximo a qualquer um de nós.

A sabedoria do homem reside em oferecer um novo olhar a si mesmo, a fim de transformar atos falhos do ser em grandes aprendizados, amealhando essas conquistas dentro de si. Esse é o maior desejo de Deus para a humanidade que ainda escorrega no lodaçal, que cria futuros

cruéis para si mesma e se diz castigada por Deus.

Devemos com urgência alterar esse ponto de vista e abraçar o novo olhar sobre a criatura trazido por Jesus em sua passagem entre nós.

É assustador o cenário sobre saúde mental que nos aguarda para os próximos anos. Uma grande erupção de transtornos psiquiátricos se aproxima do homem como um tsunami de grandes proporções. O estilo de vida contemporâneo somado à maneira de perceber as oportunidades da vida são as grandes molas propulsoras para que a sociedade mundial experimente grandes terremotos emocionais.

A explosão do número de divórcios; as extravagâncias da matéria; a sede pelo poder; o desejo de controlar pessoas e circunstâncias; o imediatismo dos processos que necessitam de tempo para acontecer; a ausência de lucidez nos processos de tomada de decisões; influências espirituais que agravam casos de saúde mental; a ausência da educação mediúnica que deixa o ser desequilibrado emocionalmente; e o trabalho no bem ainda bastante escasso perto do que poderíamos ter, frente aos desafios com que a humanidade é visitada diariamente – são das muitas questões que poderiam ser pontuadas.

A medicina e a psicologia ainda não estão prontas para o socorro necessário às almas que adoeceram no campo psíquico, pois muitas de suas causas estão enraizadas nos aspectos espirituais que a ciência ainda não logrou êxito em alcançar. A perspectiva genética ainda é senhora das discussões sobre saúde mental, contudo já observamos alguns estudiosos observarem que a questão vai além dos nossos frágeis corpos de ossos e células. As observações além da matéria serão fontes luminosas para o sucesso de diversas questões psiquiátricas que os terrícolas enfrentam em seu cotidiano.

Nesse sentido, o primeiro passo é desconstruir que somos seres destinados ao sofrimento. Não podemos desprezar que sofremos, mas ninguém nos pune... Apenas nossos atos. Alguns traçados são de grande relevância: autoconhecimento, tratamento psiquiátrico, atividades físicas, alimentação, sono, perdão e tantos outros mecanismos que Jesus nos ensinou há dois mil anos.

Nas páginas a seguir vamos desvendar a saúde mental

do futuro, para que sirva de instrumento para profissionais da saúde ampliarem o olhar sobre a prática de suas atividades. Além disso, compreenderem as causas espirituais para que muitas doenças psíquicas se apresentem no seio de uma alma humana. De posse do que podemos oferecer, desejamos que o leitor possa abrir a mente para essas questões e observar os remédios espirituais que aqui serão descritos como pílulas de uma prateleira farmacêutica.

Sem a presunção de certezas absolutas, solicitamos aos estudiosos o contato e a troca de ideias e informações para que possamos avançar e tratar a saúde mental dos indivíduos, que será o maior patrimônio da humanidade em pouco tempo.

Perspectivas dos transtornos psiquiátricos sob o ponto de vista espiritual

Os transtornos psiquiátricos ainda carecem de expansão nos estudo científicos do mundo, embora já sejam perceptíveis avanços significativos no campo da psiquiatria e excelentes resultados frente aos desafios psíquicos que ora presenciamos.

Esclarecemos que os tratamentos psiquiátricos precisam ser continuados e não fragmentados e muitos menos que pacientes façam automedicação. Tal comportamento tende a piorar os conflitos da mente e traz grandes prejuízos no campo do comportamento. Grandes resultados já podem ser alcançados pelo acompanhamento de um profissional sério e estudioso, que seja capaz de compreender o ser dentro da integralidade de suas dimensões biopsicossociais e com a abordagem espiritual que trazemos nesta obra.

Os profissionais da psiquiatria devem buscar conhecer profundamente os sintomas dos pacientes e não ficar apenas focados no que se nomeia de um diagnóstico psiquiátrico. Da forma como ocorre entre os encarnados, muitos pacientes adoecidos possuem diversos transtornos ao mesmo tempo e tal fato dificulta a compreensão de como tratar e quais medicações prescrever.

Por esse motivo, o ser precisa ser tratado de forma singular e pelo conjunto de sintomas que apresenta e com um acompanhamento sério por longos períodos. No plano espiritual, não existem pacientes portadores de transtornos, mas sim almas que estão desequilibradas por apre-

sentarem pensamentos e sentimentos desalinhados com a proposta de observação das leis divinas.

Aprofundar, examinar, observar e acompanhar os sintomas é o melhor roteiro para que uma doença psiquiátrica seja tratada, sem jamais perder a perspectiva de que cada ser funciona de forma diferente e necessita de um olhar peculiar diante dos sofrimentos que apresenta.

Assim como na terra não podemos tratar com um analgésico uma dor forte no peito proveniente de um problema cardíaco. Mesmo sendo dor, o ser carece de medicamento para essa condição orgânica deficiente. Esse olhar específico para cada paciente não pode deixar de ser levado em consideração. No mundo espiritual existem aparelhos que aferem com precisão as necessidades dos pacientes, mas na terra ainda não existem, por enquanto. Na ausência de precisão precisamos de atenção individual, humana e acolhedora.

Não podemos desprezar as conquistas terrenas que a ciência consagrou. Mas os pesquisadores do campo da psiquê devem refletir mais sobre as soluções que não conseguem alcançar para curar as pessoas. Os muros que contemplam apenas os aspectos genômicos precisam ser eliminados para que possamos avançar para as verdadeiras causas que culminam nas doenças do campo emocional. É preciso rumar para o estudo dos atributos do espírito, e a Doutrina Espírita apresenta vasto arcabouço norteador de pesquisas que já poderiam estar em voga. Mergulhar na importância no espírito imortal diante da saúde mental é incorporar os processos reencarnatórios e solidários entre si em estudos e possibilidades redentoras de solução onde ainda não se logrou êxito.

Uma das propostas dos conceitos espirituais é que grande parte dos transtornos psiquiátricos são potencializados pelos processos obsessivos. Ou seja, seres desencarnados atuam diretamente nas aflições mentais do paciente, amplificando as suas dificuldades psíquicas. Quando nos referimos a potencializar é porque a causa não é a obsessão, mas ela é parte do processo de adoecimento. As verdadeiras causas partem de uma mente desequilibrada e de um corpo perispiritual completamente desalinhado em seus chacras. O tratamento de desobsessão atuará para encaminhar as entidades desencarnadas para novos

caminhos no mundo espiritual e a ausência de sua influência trará imediato alívio mental para o paciente. No futuro, prevemos que existirão consultórios com todos os campos do saber alinhados, inclusive com sala de reuniões mediúnicas em que médiuns irão evocar espíritos que atrapalham os problemas emocionais. Somado a isso, uma sala de passes e autoconhecimento pela psicoterapia, que atuarão na causa das disfunções emocionais e um amplo atendimento do corpo orgânico, com atividades físicas regulares e uma dieta alimentar anti-inflamatória que trará bem-estar. Essa será a dinâmica do futuro psiquiátrico, atendendo o ser em todas as suas dimensões.

Não menos importante, alguns pacientes podem participar da mediunidade. Não atuando como médiuns, mas por meio do auxílio da prece e dos bons espíritos, equilibrar as suas condições mediúnicas. Muitas dificuldades psíquicas são ocasionadas por mediunidades desequilibradas e por meio de preces, meditações e musicoterapia esses pacientes terão grandes chances de aquietar suas mentes, amenizar as suas culpas do passado e trabalhar as boas sintonias espirituais. Chegará o dia em que essa proposta estará vinculada aos manuais de psiquiatria.

Dentro do campo da psicologia, precisamos estimular a busca pelo autoconhecimento como ferramenta para a solução das verdadeiras causas de adoecimento. A ciência do comportamento humano ainda é fragmentada pela composição de diversas abordagens, respeitadas no mundo espiritual. Contudo, haverá a necessidade de diálogo entre esses diversos campos do saber psicológico para que o paciente seja beneficiado. Todo profissional da psicologia deverá se desarmar de suas certezas sobre os tratamentos emocionais e compreender todas as abordagens para que cada paciente receba o remédio preciso. Muitos estudos e abordagens terão mais desdobramentos a serem observados, mas isso só será possível se houver congruência entre as diversas áreas de conhecimento.

Além disso, embora o profissional de psicologia necessite de racionalidade para o atendimento psicológico, a humanidade deverá ser a porta de entrada para qualquer tipo de tratamento. Não precisamos tanto de hospitalização, mas sim de hospitalidade para com todas as almas

que estão em grandes sofrimentos interiores.

O paciente psicológico não deve temer seu terapeuta, mas encontrar nele um estímulo para conhecer-se e juntos elaborarem novos comportamentos que trarão saúde mental.

O conhecimento e a interlocução com médicos espirituais é uma demanda urgente nos planos superiores: que tenhamos a proximidade entre matéria e espírito. Existe a disposição de união dos laços de tratamento da terra com a proposta espiritual. E quanto mais o profissional da saúde buscar estreitar esse movimento mais benefícios poderá promover aos seus pacientes.

Existem conhecimentos e técnicas que ainda são desconhecidos entre os encarnados e essa comunhão de ações pode trazer um grande salto para soluções de questões psíquicas que ainda precisam ser descortinadas por pesquisadores de saúde mental.

É chegado o tempo em que a saúde mental precisa ser acessível a todos. Tal como está hoje, não é, e muitas pessoas possuem dificuldades emocionais e completo desconhecimento dos tratamentos existentes. Não conseguem atendimento com médicos responsáveis para que possam atuar ao longo da apresentação das dificuldades psíquicas.

Dar acessibilidade ao tratamento psiquiátrico e à difusão dos conhecimentos emocionais existentes deveria ser uma das maiores pautas do mundo.

Pela inacessibilidade dos tratamentos psiquiátricos devido ao alto custo financeiro, muitos indivíduos buscam soluções sem direcionamento. Por esse motivo são arrastados pela automedicação, que culmina no agravamento dos problemas emocionais. Sem acesso a um atendimento de saúde mental de qualidade o ser não consegue ter a execução de um tratamento eficaz.

Os governantes precisam criar soluções para que esse acesso seja justo a toda a humanidade. Não falamos apenas de locais, mas de um mundo inteiro que necessita ser socorrido pelas quedas psíquicas. Temos o mundo dos que já adoeceram e dos que ainda vão adoecer.

Somos todos aprendizes em nossa caminhada evolutiva e precisamos uns dos outros para que a fraternidade proposta por Jesus venha a comandar o cerne do coração de todos.

O Evangelho é a bússola de redenção para todos os que sofrem nesses momentos de aflições emocionais por toda parte.

Que jamais possamos desistir de nossa existência diante dos momentos turbulentos, e que possamos ter nos profissionais de saúde o apoio abnegado e suporte nas desventuras do desequilíbrio da alma.

Há muito que ser dito e por compreender sobre o psiquismo do homem.

Que esse conjunto de ideias possa ser disseminado e acolhido gentilmente pelos hospitais psiquiátricos e pelos profissionais de saúde.

O que é importante ser expressado

O fio condutor que nutre esta obra não é uma conspiração de crentes, não é uma seita de entusiastas do sobrenatural. O que emerge é algo muito mais interessante e muito mais perturbador para o *establishment* científico: uma convergência de mentes rigorosas que chegaram, por caminhos independentes e com métodos diferentes, à mesma conclusão fundamental.

A conclusão é esta: a consciência humana é maior do que o modelo materialista consegue acomodar. Existem dimensões da experiência humana que esse modelo não explica. Apresentar de forma segura e contundente o conteúdo desse material ao público que sofre com diagnósticos psíquicos é uma forma corajosa de ir além do que a ciência concebe até o momento. De forma respeitosa com o modelo materialista, salientar que podemos mais e mergulhar na perspectiva espiritual não é uma aventura. O resultado apresentado com a condução séria e resoluta da perspectiva biopsicossocial e a condução dos espíritos médicos que compõe este manuscrito, é apontar que existe espaço para avançar. Caminhos desconhecidos em que os conceitos espirituais vão direcionar, sem excluir nada do que já foi publicado.

Quando um paciente chega ao consultório com experiências que não cabem nas categorias do DSM[1] — influências invisíveis, presenças, vozes, sensações de possessão —, a resposta automática da psiquiatria convencional é medicar e patologizar. E em muitos casos, essa resposta

[1] Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, sigla do inglês *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders*.

é adequada. Mas em outros casos — casos que este livro documenta com a mesma seriedade metodológica com que Stevenson documentou suas crianças, James documentou Leonora Piper, Crookes documentou Daniel Home —, a resposta adequada é outra.

É a resposta de quem, como Sidgwick, recusa o conforto da ignorância. Como William James, recusa-se a deixar que as categorias disponíveis decidam de antemão o que é possível. Como Bergson, compreende que o cérebro filtra a consciência em vez de produzi-la. Como Jung, sabe que existe uma dimensão da mente que transcende o indivíduo e que pode, em certas condições, entrar em contato com realidades que a consciência ordinária não alcança.

É a resposta de um psicólogo que é também médium — e que, por ser ambos, pode oferecer ao sofrimento humano recursos que nenhum dos dois, sozinho, poderia oferecer.

O Espírito Hammed em minha vida

Há 7 anos atrás, conheci o Espírito médico Dr. Ludwig, que era médico pessoal de Hitler na segunda guerra mundial. Aliás, foi o primeiro médico espiritual com quem pude ter contato, por dois anos consecutivos em que tivemos a oportunidade de lançar uma obra juntos. E no decorrer da construção da obra ele me avisou que um espírito gostaria de criar um laço mais próximo comigo. Não disse quem era e apenas sugeriu que eu iniciasse a prática mediúnica da psicografia. Solicitou-me que escrevesse o que me viesse à mente por um ano.

Após esse período, pelos recursos da mediunidade, pude perceber a presença de um amigo espiritual. Em meados de 2022, após realizar uma palestra espírita na Fraternidade Espírita João Batista, um centro espiritualista em que sou trabalhador e médium hoje, o Espírito Hammed se manifestou por meio do médium Leonardo Couto.

Esse médium, que recebe o Espírito Dr. Bartholomeu Tachinni, que é registrado em diversos casos que são apresentados neste texto, incorporou o Espírito Hammed e conversamos por cerca de uma hora. Naquela ocasião narrou que tínhamos projetos literários para concretizar no campo da saúde mental e que esse planejamento de elaboração de livros aconteceria durante toda a minha vida.

É um espírito hindu e foi quem me fez a proposição de auxiliar no texto e na coordenação de um profundo trabalho entre as ideias espirituais e a psicologia.

Ele é de uma leveza e paz indescritíveis. Não consigo mensurar o tamanho do sentimento de alegria íntima quando ele se aproxima, traz instruções e esclarecimento e, claro, no trabalho mediúnico de cura e psicografia.

A princípio, não acreditei muito no projeto. Visitei diversos templos espiritualistas e contei com o apoio de diversos amigos médiuns que puderam ver esse espírito ao meu lado e confirmar o propósito que ora esposamos.

Traçou-me alguns objetivos a serem alcançados e com o tempo prometeu que, se eu contribuísse com a minha mediunidade em prol das pessoas em necessidade, poderíamos construir trabalhos significativos.

Esta obra é um desses trabalhos de grande vulto e essa equipe de médicos espirituais acredita que será de grande impacto e direcionamento na vida das pessoas com transtornos mentais. E além desses trabalhos literários, cada vez mais os trabalhos mediúnicos crescem, a fim de que possamos atingir no futuro o tamanho do trabalho proposto.

O Espírito Hammed salienta que pretende contribuir com a ciência contemporânea para o aprofundamento de soluções e compreensão a respeito das dificuldades psíquicas.

Eu tenho a convicção de que tudo que está sendo planejado pelos espíritos nestes tempos de grandes dificuldades emocionais será concretizado. Existe uma grande preocupação sobre essa pauta e assim como eu, diversos médiuns por toda parte levarão para a humanidade o lenitivo para que sejamos capazes de vencer os grandes cataclismas psíquicos que já nos cercam e tendem a piorar.

Sim. Ainda teremos uma ampliação significativa do número de criaturas humanas que vão piorar os seus desajustes emocionais. Vamos atravessar momentos muito delicados.

Ao passo que já estamos enfrentando desafios no campo da saúde mental, o Espírito Hammed propõe que possamos construir humildade no âmago da alma. Apenas assim podemos perceber os desafios psíquicos por ângu-

los de otimismo e certos de que quem já adoeceu está no caminho da cura.

A cura do corpo é importante, mas a expansão da consciência é o que levamos quando deixamos a indumentária carnal. O corpo físico é apenas uma veste transitória para que todos possam aprender o significado de suas dores emocionais e buscar empreender esforços em busca de paz nas consciências atribuladas com os desatinos que criaram para si mesmas.

Não estamos sozinhos. E eu aprendo a cada dia com esse espírito a ter maturidade psicológica para ser um melhor profissional, ser humano e médium. E pede para nos lembrarmos constantemente de que:

"A saúde mental é a paz da alma".

E acredita que esta obra oferecerá recursos para a construção desse caminho.